



Universidade Federal do Rio de Janeiro  
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica  
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204  
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Caixa Postal 68.503  
Telefone : +(21) 2562-8368  
FAX : +(21) 2562-8383



---

## EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PEM/DEM DATA: 11/04/2014 – 13:00 horas

### Coordenação:

Antônio MacDowell de Figueiredo  
Daniel Alves Castello  
Thiago Gamboa Ritto

### Presentes:

A. Araújo; A. Figueiredo; A. Leiroz; C. Cotta; D. Castello; D. Cruz; F. Castro Pinto; F. de Marco; F. Duda; F. Zaberlan; G. Bodstein; J. Herskovitz; J. Loureiro; J. Slama; J. Stockler; L. Borges; M. Colaço; M. Cruz; M. Dutra; M. Savi; N. Brum; R. Musafir; S. Almeida; S. Exel; S. Oliveira; T. Ritto; V. Ottoni.

### Ausências justificadas:

F. Rochinha; H. Orlande; J.L. Silveira; R. Naveiro; V. Romano.

### Faltas:

A. Freire; N. Zouain; R. Cotta.

### Informes:

Prof. Figueiredo iniciou a reunião às 13:16.

Aviso/material relacionado a prêmio a ser concedido a docentes e alunos, tanto da graduação quanto da pós, que oferecerem propostas de trabalhos com emprego de cobre.

Diretoria de RH da GE solicitou espaço para apresentar palestras e ofereceu visitas às suas instalações em Petrópolis.

Prof<sup>a</sup>. Lavínia comentou sobre a questão levantada na reunião anterior, pelo Prof. Musafir, sobre exigências da COPPE além das que constam nos Editais de concurso; leu sentença do Juiz Marcelo Pereira da Silva em favor da COPPE, sobre publicações e exigências. Prof. Musafir disse ser contra essas exigências, mas sim que é necessário que constem no Edital. Prof<sup>a</sup>. Lavínia informou que o Edital é providenciado pela Reitoria.

### Pauta:

#### 1. Afastamentos (Prof<sup>a</sup>. Carolina Cotta)

Prof. Figueiredo informou que a aprovação de solicitações de afastamento referentes a períodos de curta duração continuarão a ser feitas pela Coordenação, sem decisão do Colegiado; afastamentos para períodos longos ausências serão submetidos ao Colegiado. Sobre a solicitação de afastamento da Prof<sup>a</sup>. Carolina, por pouco mais de um mês para um conjunto de eventos e visitas técnicas, a interessada expôs sobre sua atuação em cinco disciplinas, neste 1º semestre, que, até o dia 01/05, já estaria finalizada; informou sobre sua participação em congressos para apresentação de trabalhos aprovados e visitas de colaboração, com o período de afastamento de 01/05 até 08/06. A solicitação de afastamento foi submetida ao Colegiado e aprovada unanimemente.

O Prof. Figueiredo informou que solicitou ao Renato, da Secretaria, relacionar os afastamentos para evidenciar a participação e melhor explicitar a movimentação dos docentes do PEM/DEM.

## 2. *Relatórios de Estágio Probatório (Prof. Thiago G. Ritto e Profª. Juliana B. R. Loureiro)*

Prof. Figueiredo informou que os relatórios de estágios probatórios precisam ser aprovados pelo Colegiado e pela CPPD, antes de serem encaminhados para a PR-4.

Quanto ao relatório de Estágio Probatório do Prof. Ritto, o Prof. Albino informou a obtenção de 9200 de 10000 pontos possíveis. Na avaliação discente, de 10 pontos possíveis, obteve a nota 9,3. O relatório foi unanimemente aprovado pelo Colegiado.

Quanto ao relatório do Estágio Probatório da Profª. Juliana, a Profª. Lavinia informou a obtenção de 9270 de 10000 pontos possíveis; já em relação à avaliação discente, de um total de 10 pontos, obteve a nota 8,7. Solicitação aprovada.

O Prof. Albino comentou sobre a importância de se tentar estabelecer um padrão para as notas.

## 3. *Consulta CAPES*

Prof. Figueiredo informou ter recebido do Presidente da CAPES documento enviado aos Programas com avaliação 6 e 7, sobre um processo de internacionalização da UFRJ, para estímulo à participação das IEs em projetos com Universidades do Exterior. Profª. Lavinia comentou sobre alguns alunos que saíram da Universidade, pelo aumento do aluguel na Vila Residencial. Prof. Herskovits comentou sobre a importância de definir o conceito de que a Universidade é prioritariamente de pesquisa ou de ensino? Prof. Castro Pinto comentou sobre a necessidade de se ter uma boa infraestrutura aqui na UFRJ; falou sobre a crescente demanda de bons engenheiros pelo mercado de trabalho, que já não tem bons técnicos; problema de técnicos atenderem a alunos; qualidade do inglês está muito baixa. Prof. Albino disse que a carta da CAPES lhe causou espanto, pois falta apoio ao aluno internacional. Exemplificou que nessa mesma semana a UFRJ ficou incomunicável e para sermos verdadeiramente internacionais, seria necessário melhorar a situação da Universidade, resolver os problemas básicos de internet, telefone, restaurante, aluguéis na Divinéia etc. Comentou que não seria necessário criar mais coisas para estrangeiros, até porque os brasileiros são maltratados por policiais da Polícia Federal, necessidade de elencar as demandas dos programas. Prof. Savi falou sobre as regras a que somos submetidos, a índices, indicadores; disse ser absurda a pergunta do Presidente da CAPES, mas já que foi feita, precisa-se ver o Ciência sem Fronteiras, pois há questões bem mais importantes (por exemplo: sua participação em programa de Cooperação Internacional, já se passaram 5 anos que não consegue ir, pois seu afastamento reprovado, com a resposta sendo dada após sua volta). Profª. Lavinia comentou sobre um equipamento que está com o procurador há 3 meses, perigando perder. Prof. Savi comentou que há questões estruturais muito sérias e mais importantes: os critérios estão postos e somos internacionais; mas como a gente consegue? Destacou o problema da língua, talvez uma solução fosse exigir que a língua da tese fosse a inglesa; exemplificou com os Editais CAPES para intercâmbio, entre a Universidade do Brasil e a Universidade do Texas, que foram redigidos em português, pois quem o avaliaria os projetos não tem a obrigação de conhecer a língua inglesa; a flexibilização das aulas, ida a viagens, administrar essas questões internacionais estruturais importantes, assim como questões mais simples, como a língua inglesa. Prof. Castello comentou a sugestão do Prof. Hélcio para defesa e aulas em inglês, talvez até fora do País. Prof. Musafir questionou se os nossos alunos seguiriam aulas em inglês. Prof. Figueiredo mostrou a necessidade de elencar pontos principais (bolsas, planos de saúde, funcionários, infraestrutura, pontos de natureza acadêmica, voltados ao ensino) e questionar o significado da internacionalização e de padrão internacional. Criticou a esta formulação da CAPES, pois um programa pode ter um padrão internacional e não ser internacionalizado; internacionalização precisa de contato que passa a sair daqui para outras Universidades estrangeiras (infraestrutura e bolsas). Comentou sobre projetos estratégicos que dão forma a essa internacionalização; e sobre conceitos de internacionalização de diferentes em vários países. A CAPES requer uma resposta com rol de providências muito práticas que resultassem num padrão verdadeiramente internacional. Questionou se tal rol de providências práticas realmente adiantaria? Prof. Savi perguntou se o Presidente da CAPES sabe o que acontece nas Universidades? Prof. Herskovits indagou de onde vem essa classificação? Prof. Figueiredo

levantou a questão de como se organizar e tomar providências para adquirirmos pontos de status no ranking mundial? Prof. Jules comentou que o CNPq incentiva a formação de grupos de pesquisas mas não dá verbas para isso. Perguntou: Como ter isso sem infraestrutura? O que fazer com esses grupos de pesquisa? São pontos importantes a integração entre graduação e pós-graduação e a participação de alunos da graduação em Laboratórios. Prof. Castro Pinto sugeriu que a resposta do Programa precisa indagar o que é internacionalização, mas preciso explicitar essas questões práticas; mesmo sendo carências tacitamente reconhecíveis, é necessário expô-las; parece haver um completo desconhecimento dos que agora estão do outro lado. Prof. Figueiredo enfatizou que o texto deve abordar itens de infraestrutura, ambiente legal e burocracias, bem como questões acadêmicas. Prof. Nísio salientou que talvez seja diferente expor o que é internacionalização para a Faculdade de Filosofia e para a Faculdade de Medicina. Disse que isso parece que passa ideia de uniformidade. Como internacionalizar a Medicina? E a Letras? E a Engenharia? Como seria a Engenharia dentro da Universidade? Ou como é a Universidade e a Engenharia? Prof. Figueiredo questionou: Qual o conceito de internacionalização? Necessidade de formular um apanhado até o dia 17/04/14.

#### 4. *Comemoração dos 50 Anos do PEM*

Prof<sup>a</sup>. Lavinia sugeriu algo bem clássico: evento com convidados e palestrantes, vinculado a professores que farão 70 anos, como homenagem. Indagou se seria concentrado em uma semana como num Workshop ou diluído durante o ano? Victoria comentou que na Química o evento foi diluído durante o ano, sempre com palestras voltadas para os 50 anos. Houve uma aula inaugural, com professores antigos, e no final um jantar comemorativo com adesão dos professores antigos, com festa especial no Grêmio. Foi feito um logo para documentação (painel de acrílico) com o nome de todos os professores que já passaram pela Química. Prof. Nísio perguntou se haveria a viabilidade de trazer alguns professores fundadores do PEM/COPPE, apesar da idade avançada deles? Prof. Figueiredo sugeriu que seja providenciada uma listagem com o e-mail dos titulados (uns 600), tentar recuperar esses contatos; tentar levantar perfis dos egressos da Mecânica. Qual a contribuição do Programa em resposta aos investimentos feitos no PEM? Prof<sup>a</sup>. Lavinia solicitou a quem tiver ideias, manda-las para comissão (Profs. Duda, Lavinia, Anna Carla e Victoria), para articular e verificar a viabilidade de realizar isso.

A reunião foi encerrada às 14h53min.